

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

*Senhores Acionistas
Ipanema Comercial e Exportadora S.A.*

De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, permanecendo à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

O ano de 2025 foi marcado pela continuidade do conflito na faixa de Gaza e da guerra na Ucrânia, afetando a estabilidade mundial

Na economia brasileira tivemos um bom crescimento econômico, com redução na taxa de desemprego atingindo o menor nível histórico.

Especificamente na commodity café, os estoques continuaram muito baixos, porém as cotações cederam um pouco com a entrada da safra e principalmente uma recuperação potencial para safra de 2026. O consumo segue crescente no mundo, tendo como destaque China e Oriente Médio. A combinação de uma safra menor em 2025 e estoques baixíssimos resultou em uma queda de 20,8% nos embarques, totalizando 40 milhões de sacas.

Existem expectativas de uma safra recorde no Brasil, em 2026, o que devem pressionar as cotações, estimamos superavit e recomposição parcial dos estoques. Para os próximos anos, há expectativa que melhor condução das lavouras e aumento da área produtiva possa trazer normalidade aos estoques mundiais.

A Ipanema buscou mitigar os impactos de inflação e juros altos, com projetos de otimização operacional, redução de custos e gestão ativa de caixa.

Em 2025, com aumento da produção podemos avançar nossa posição de parceiro estratégico de seus clientes em mais de 30 países, com incremento de 20% das exportações do ano/safra.

ÁREA COMERCIAL / OPERACIONAL

No ano de 2025 participamos ativamente de eventos internacionais, com destaque para Estados Unidos, Itália, Grécia e Suíça, além de importante tour pela Ásia contemplando Japão, Singapura, Taiwan, onde tivemos a oportunidade de desenvolver projetos e promover ativamente a marca Ipanema Coffees.

A companhia deu continuidade a sua estratégia de consolidar as parcerias estabelecidas, bem como se dedicar a abertura de novos mercados e clientes, utilizando um amplo portfólio de produtos e soluções customizadas como seu principal atrativo.

Neste ano iniciamos o fornecimento a uma importante rede de cafeterias na Dinamarca, fruto da viagem exploratória do ano.

ÁREA DE BENEFICIAMENTO

Em 2025, a redução da oferta de cafés no Brasil tornou o cenário desafiador para os exportadores de café. Os preços da commodity elevaram-se de forma abrupta, impactando significativamente na necessidade de caixa e nas margens operacionais.

A captação de cafés especiais tornou-se complexa e altamente demandante de capital, por outro lado, a demanda externa cresceu gerando boas oportunidades de negócio para empresa.

Na área de beneficiamento novos métodos de preparo de café e o início da comercialização de novas variedades redundaram em cafés com perfis de sabores inéditos, com excelente impacto no mercado.

RECURSOS HUMANOS

A Companhia foca no desenvolvimento interno de talentos, em 2025 demos continuidade nos treinamentos de reciclagem para 100% dos funcionários acarretando expressivo do número de horas de treinamento, apostamos também no programa de trainees como uma alternativa para formação de futuros líderes.

O programa de desenvolvimento individual (PDI) continua mostrando resultados importantes para o crescimento profissional das pessoas chaves, dessa forma utilizamos esse programa para definir o foco dos investimentos na preparação da nova geração de líderes da Cia;

Demos continuidade as avaliações de performance para todos os funcionários mensalistas, com intuito de servir de guia de desenvolvimento profissional e principalmente de meio de identificação de talentos em todos os setores.

Em 2025, com vários projetos de otimização de processos, conseguimos importantes de ganhos de eficiência operacional acarretando uma readequação de quadro de funcionários.

A motivação e capacitação dos colaboradores faz parte de nossa estratégia de negócio, portanto é fundamental para o sucesso da empresa

A Companhia encerrou o ano de 2025 com 3 colaboradores, (sendo 6 no final de 2024).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em 2025, atingimos o faturamento líquido de R\$221,129 milhões sendo 110% maior que o exercício de 2024, fruto das altas acentuadas nos preços do café;

O valor justo dos derivativos reconhecidos no ano de 2025 impactaram negativamente os resultados da Companhia. O resultado contábil depois dos impostos totalizou prejuízo de R\$4,713 milhões.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o exercício 2025 com endividamento líquido (empréstimos bancários + caixa) de R\$99,808 milhões contra R\$50,675 milhões em 2024, incremento em linha com o aumento do preço do café.

Em 2025 os vencimentos de curto prazo totalizaram 100% do endividamento, em linha com 2024, devido a política de redução de alavancagem da companhia e de investimentos custeados por recursos próprios.

Considerando o arrefecimento da inflação e juros mundiais, obtivemos uma redução expressiva do custo de financiamento, sendo taxa média de 5,85% em 2025, contra 6,21 % em 2024;

O índice de liquidez corrente foi de R\$ 0,77 de ativo circulante para cada R\$1,00 de passivo circulante, em linha com o ano anterior.

RELATORIO DE SUSTENTABILIDADE

Em 2025, emitimos novamente nosso relatório de sustentabilidade em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), consolidando a política ambiental, social e de governança da Cia, bem como nosso balanço de emissões carbono, de forma a cumprir com o nosso compromisso de total transparência de nossas ações e políticas para todos os públicos ao qual temos relações;

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o suporte e a participação dos senhores Acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, órgãos governamentais, universidades e instituições financeiras parceiras nos resultados até então alcançados.

Alfenas, 12 de março de 2026

A Administração

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto)	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10



Shape the future
with confidence

Edifício Statement
Avenida do Contorno, 5.800
16º e 17º andares - Savassi
30110-042 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Ipanema Comercial e Exportadora S.A.
Alfenas - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ipanema Comercial e Exportadora S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



**Shape the future
with confidence**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:




**Shape the future
with confidence**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 12 de março de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O


Claudia Pinheiro
Contador CRCMG-089076/O

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.369	20.348	25.556	28.033
Contas a receber	7	17.554	30.441	24.993	24.003
Estoques	8	60.288	34.331	76.443	43.235
Impostos a recuperar	9	2.529	964	2.529	964
Instrumentos financeiros derivativos	13	857	-	857	-
Outras contas a receber		114	73	114	73
Total do ativo circulante		82.711	86.157	130.492	96.308
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Impostos a recuperar	9	124	145	124	145
Depósitos judiciais		257	257	257	257
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	21.191	21.574	21.191	21.574
Imobilizado		19	8	19	8
Intangível		-	1	-	1
Direito de uso	10	745	924	745	924
		22.336	22.909	22.336	22.909
Total do ativo					
		105.047	109.066	152.828	119.217

Notas	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	12	5.629	25.790	58.620	35.029
Empréstimos e financiamentos	11	101.176	71.023	101.176	71.023
Salários e encargos sociais		160	88	160	88
Impostos e contribuições		108	136	108	136
Instrumentos financeiros derivativos	13	54	14.363	54	14.363
Adiantamento de clientes		-	15	968	2.009
Arrendamentos	10	247	221	247	221
Outras contas a pagar		-	62	-	62
Total do passivo circulante		107.374	111.698	161.333	122.931
Não circulante					
Passivo a descoberto em investida	14	6.177	1.082	-	-
Arrendamentos	10	873	1.056	873	1.056
Provisões para riscos	15	106	106	106	106
Total do passivo não circulante		7.156	2.244	979	1.162
Total do passivo		114.530	113.942	162.312	124.093
Patrimônio líquido	16				
Capital social		20.979	20.979	20.979	20.979
Reservas de incentivo fiscal		20.854	20.854	20.854	20.854
Reserva de conversão em moeda estrangeira		(1.557)	(1.663)	-	-
Prejuízos acumulados		(49.759)	(45.046)	(51.317)	(46.709)
Total do patrimônio líquido/ (passivo a descoberto)		(9.483)	(4.876)	(9.484)	(4.876)
Total do passivo e patrimônio líquido		105.047	109.066	152.828	119.217

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita	17a	221.129	105.143	346.512	183.816
Custo dos produtos vendidos	17b	(199.088)	(101.980)	(329.244)	(179.840)
Resultado com operações em bolsa e variação das commodities	4.3	(16.225)	(20.717)	(16.225)	(20.717)
Lucro (Prejuízo) bruto		5.816	(17.554)	1.043	(16.741)
Despesas com vendas	18	(4.601)	(3.512)	(4.789)	(3.676)
Despesas administrativas e gerais	19	(2.057)	(2.726)	(2.057)	(2.726)
Equivalência patrimonial	14	(5.201)	658	-	-
Outras receitas operacionais		1.689	172	1.689	172
Prejuízo operacional		(4.354)	(22.962)	(4.114)	(22.971)
Receita financeira	20	16.497	5.646	16.497	5.695
Despesa financeira	20	(16.473)	(12.544)	(16.713)	(12.584)
Resultado financeiro líquido		24	(6.898)	(216)	(6.889)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.330)	(29.860)	(4.330)	(29.860)
Imposto de renda e contribuição social	21	(383)	9.810	(383)	9.810
Prejuízo líquido do exercício		(4.713)	(20.050)	(4.713)	(20.050)
Prejuízo líquido por ação	22	(0,21)	(0,91)	(0,21)	(0,91)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(4.713)	(20.050)	(4.713)	(20.050)
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	106	(323)	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(4.607)	(20.373)	(4.713)	(20.050)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de incentivo fiscal	Reserva de conversão em moeda estrangeira	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20.979	20.854	(1.340)	(24.996)	15.497
Prejuízo do exercício	-	-	-	(20.050)	(20.050)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	(323)	-	(323)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20.979	20.854	(1.663)	(45.046)	(4.876)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(4.713)	(4.713)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	106	-	106
Saldos em 31 de dezembro de 2025	20.979	20.854	(1.557)	(49.759)	(9.483)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidada	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa proveniente das operações				
Prejuízo antes do imposto de renda	(4.330)	(29.859)	(4.330)	(29.859)
Ajustes				
Depreciação e amortização	5	5	5	5
Depreciação e amortização sobre ativos de direito de uso	249	397	249	397
Ganho e perda com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(15.166)	12.323	(15.166)	12.323
Valor justo de produtos agrícolas	3.730	(8.655)	3.730	(8.655)
Equivalência patrimonial	5.201	(658)	-	-
Juros provisionados	4.622	1.933	4.622	1.933
Variação cambial sobre empréstimos	(7.412)	8.251	(7.412)	8.251
Variação cambial sobre contas a receber	(11.674)	(13.581)	-	-
Variação cambial sobre contas a pagar	-	-	(11.372)	(13.533)
Acréscimo (decréscimo) de ativos				
Contas a receber	24.561	(8.271)	(990)	(14.561)
Estoques	(29.687)	(19.306)	(36.938)	(23.041)
Impostos a recuperar	(1.544)	678	(1.544)	678
Outras contas a receber	(41)	(15)	(41)	(15)
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores	(20.161)	24.153	35.068	38.611
Obrigações tributárias	(28)	11	(28)	11
Salários e encargos sociais	72	(8)	72	(8)
Outras contas a pagar	(77)	12	(1.103)	2.006
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(51.680)	(32.590)	(35.178)	(25.457)
Juros pagos	(3.527)	(847)	(3.527)	(847)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades operacionais	(55.207)	(33.437)	(38.705)	(26.304)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativos imobilizados	(15)	-	(15)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(15)	-	(15)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	98.497	64.399	98.497	64.399
Amortização de empréstimos	(61.928)	(14.963)	(61.928)	(14.963)
Amortização de arrendamentos	(326)	(425)	(326)	(425)
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) das atividades de financiamentos	36.243	49.011	36.243	49.011
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa.	(18.979)	15.574	(2.477)	22.707
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	20.348	4.774	28.033	5.326
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.369	20.348	25.556	28.033
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(18.979)	15.574	(2.477)	22.707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Ipanema Comercial e Exportadora S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil à Rodovia BR. 369 KM-175 - Fazenda Conquista - Alfenas - MG - Alfenas - MG.

A Companhia tem como objeto a exploração do ramo industrial, comercial e beneficiamento de produtos alimentícios, principalmente café cru e/ou torrado e/ou torrado e moído, quer no Brasil ou no exterior, podendo para tanto adquirir produtos e insumos para a industrialização e comercialização de quaisquer produtos alimentícios; a aquisição no mercado interno ou por meio de importação, venda no mercado interno ou para o exterior, e/ou aluguel de quaisquer equipamentos, especialmente os destinados a agricultura e pecuária; a prestação de serviços na área de intermediação, montagem e Administração de agronegócios; o comércio e exportação de café, açúcar, chás e equipamentos para cafeterias; a exploração de comércio varejista de café, refrigerantes, sucos, salgados, doces e afins, quer seja no Brasil ou no exterior; a formação técnico-operacional de pessoas para preparo e degustação de café ou quaisquer outras atividades relacionadas com gastronomia; a participação, no Brasil ou no exterior, em outras sociedades.

A Companhia detém 100% do capital da empresa Ipanema Trading Co. Inc. (conjuntamente, o “Grupo”), localizada nas Ilhas Virgens Britânicas, que tem como objeto a comercialização de café cru e/ou torrado e moído.

As Companhias Ipanema Agrícola S.A. e Ipanema Comercial e Exportadora S.A. são entidades controladas pelos mesmos Acionistas e possuem atividades complementares. O controle de ambas as Companhias é mantido pelo mesmo grupo de Acionistas e mesmo pessoal chave da Administração é responsável pela tomada de decisões. A Ipanema Comercial e Exportadora S.A. utiliza a estrutura operacional e administrativa da Ipanema Agrícola S.A.

Com o objetivo de maximizar a geração de resultados e reverter sua atual posição, a Companhia pretende reavaliar seu portfólio de fornecedores, otimizar os processos de aquisição de café, reduzir o custo de entrada dos produtos, prospectar novos mercados, racionalizar custos logísticos e desenvolver soluções customizadas para seus clientes, agregando valor aos produtos e ampliando as margens de cada negócio

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração e a aprovação pela Diretoria em reunião realizada no dia 12 de março de 2026, nos termos do Estatuto da Companhia.

2. Políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro líquido".

2.1. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.1. Consolidação--Continuação

a) Controlada

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. A Companhia possui as seguintes participações em entidades controladas:

<u>Controlada</u>	<u>Percentual de Participação</u>
Ipanema Trading Co. Inc.	100%

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, os depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

2.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Contas a receber de clientes--Continuação

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou impairment).

2.4. Ativos financeiros

2.4.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que a Companhia decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e a Companhia considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios da Companhia é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Ativos financeiros--Continuação

2.4.1. Classificação--Continuação

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

2.4.2. Reconhecimento e desreconhecimento

- Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos
- Quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.4.3. Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Ativos financeiros--Continuação

2.4.3. Mensuração--Continuação

Instrumentos de dívida--Continuação

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por impairment, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado.

Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativas que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Ativos financeiros--Continuação

2.4.3. Mensuração--Continuação

Instrumentos patrimoniais

A Companhia subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a Administração da Companhia escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de a Companhia receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por *impairment* (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

2.4.4. Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.4.5. Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Ativos financeiros--Continuação

2.4.6. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de preço do café e de moeda estrangeira.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 instrumentos financeiros derivativos sujeitos a contabilidade de hedge (hedge accounting).

As variações no valor justo desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado com operações em bolsa e variação no preço das commodities".

Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado financeiro líquido".

2.5. Estoques

Os estoques são apresentados considerando-se as seguintes situações:

- Estoque de materiais, insumos, embalagens e afins são apresentados pelo valor de custo ou valor líquido de realização dos dois o menor. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.
- Estoque de produtos café verde: são apresentados pelo valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao valor justo estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.6. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais mantidos em garantias para processos cíveis, trabalhistas e fiscais são registrados pelo seu valor de custo. Nos casos de desfechos desfavoráveis nos processos relacionados, os depósitos são revertidos a terceiros e contabilmente compensados com as provisões passivas correspondentes. Nos casos de desfechos favoráveis à Companhia, os depósitos são resgatados e convertidos em caixa.

2.7. Imobilizados

Os ativos imobilizados estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os custos dos imobilizados incluem todos os gastos para colocá-los no seu local e condições de uso e, no caso de ativos qualificáveis, incluem ainda os custos de empréstimos capitalizados, quando aplicável.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido e é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a vida útil estimada é a seguinte:

	<u>Anos</u>
Equipamentos industriais, ferramentas e instalações	2 - 15
Veículos	2 -5
Computadores e periféricos	5
Móveis e utensílios	10
Outros	2 - 10

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.7. Imobilizados--Continuação

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados, por meio da análise dos indicadores de *impairment*.

2.8. Redução a valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Administração revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Administração calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

2.9. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.10. Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal, contratual ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As alíquotas aplicáveis ao lucro tributável são de 15% para o Imposto de Renda (IR), 10% para o Adicional de IR e 9% para a Contribuição Social (CS).

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais do imposto de renda, bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos levando em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.12. Capital social

O capital social é classificado como patrimônio líquido.

2.13. Receita de contratos com clientes

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.14. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e outros ganhos financeiros que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e outras perdas financeiras são reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

2.15. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os Acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.16. Arrendamentos

A Companhia aluga armazéns para armazenamento de café, de sua coligada Ipanema Agrícola S.A., também veículos usados pela área comercial e administrativa. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos de 5 (cinco) anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. A Companhia aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais a Companhia é a arrendatária, a Companhia optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.16. Arrendamentos--Continuação

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber).

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- Quaisquer custos diretos iniciais; e
- Custos de reparação

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.16. Arrendamentos--Continuação

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados pelo prazo do contrato pelo método linear. Se a Companhia estiver razoavelmente certa de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

2.17. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.17. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025-- Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial--Continuação

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.18. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.18. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 - Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.18. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros--Continuação

- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI).

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

3. Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Estoques

O valor justo das commodities (“produtos agrícolas”) é determinado mediante a valorização da quantidade física de produtos agrícolas de propriedade da Companhia, para o qual é atribuído um preço de venda para negociação desse produto no mercado, observando as características desse produto (“qualidade”), líquido dos gastos necessários para a respectiva venda.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Vida útil do ativo imobilizado

Os ativos imobilizados são depreciados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

c) Imposto de renda, contribuição social e outros tributos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social. Em algumas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos.

Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo é determinado.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

O valor justo dos derivativos de moeda atualmente transacionados pela Companhia é apurado baseando-se na cotação futura do dólar conforme cotação em bolsa. Esta estimativa é posteriormente trazida a valor presente. O valor justo dos derivativos de commodities agrícolas atualmente negociados pela Companhia é apurado baseando-se na cotação de mercado do café vigente na data do fechamento do balanço.

e) Estimativa de arrendamento

A Companhia não consegue determinar a taxa de desconto implícita a ser aplicada aos seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental do empréstimo do locatário é usada para calcular o valor presente das obrigações do arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre o empréstimo do locatário é a taxa de juros que o locatário teria que pagar ao captar fundos para a aquisição de um ativo semelhante ao ativo sob o arrendamento, por um prazo semelhante e com uma garantia semelhante e os recursos necessários para obter o ativo com valor semelhante ao ativo com direito de uso em ambiente econômico semelhante.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

e) Estimativa de arrendamento--Continuação

A obtenção dessa taxa envolve um alto grau de julgamento e oscila sobre o risco de crédito do locatário, o prazo do arrendamento, a natureza e qualidade das garantias oferecidas e o ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de cálculo da taxa usa preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais são feitos os ajustes necessários para encontrar a taxa de empréstimo incremental.

Adicionalmente, a Companhia utiliza os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- Uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares;
- Utilização de avaliações anteriores sobre se os arrendamentos são onerosos;
- Exclusão dos custos diretos iniciais para a mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial; e
- Utilização de análises retrospectivas para se determinar o período do arrendamento, quando o contrato incluir opções de prorrogação ou de rescisão do arrendamento.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da Companhia e da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, provenientes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, bem como os depósitos em bancos e outras instituições financeiras. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas e externas de acordo com os limites aprovados pelo Conselho de Administração. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituição financeira, os quais possuem *rating* mínimos "A" conforme avaliação de agências independentes de classificação de riscos.

A Companhia transaciona instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de se proteger do risco de variação do preço de *commodities* e cotação de moeda estrangeira. Os contratos de derivativos mantidos pela Companhia são negociados em bolsa com exposição não significativa ao risco de crédito, conforme avaliação da Administração.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir e maximizar a gestão para que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis que tragam risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza relatórios de projeção de fluxos de caixa que contemplam 24 meses, sendo estes atualizados mensalmente. Os acompanhamentos dos fluxos de caixa são realizados em base diárias. A Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período mínimo de 90 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de mercado

O risco de mercado inclui risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros e risco de preço. O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para a administração do capital circulante, é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

d) Risco cambial

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas e compras e nos empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o Real (R\$). A moeda em que estas transações são principalmente denominadas é o Dólar americano (US\$).

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

d) Risco cambial--Continuação

Em geral, a Companhia protege (hedge) sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação a vendas previstas para os próximos seis meses. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de variação cambial, a maioria com vencimento inferior a um ano. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco.

	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$
Contas a receber de clientes no exterior	16.219	2.948	29.405	4.749	24.993	4.542	24.003	3.876
Exposição bruta	16.219	2.948	29.405	4.749	24.993	4.542	24.003	3.876
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC)	(101.176)	(18.388)	(71.023)	(11.470)	(101.176)	(18.388)	(71.023)	(11.470)
Contratos cambiais a prazo (derivativos moeda)	(54)	(10)	(1.685)	(272)	(54)	(10)	(1.685)	(272)
Exposição líquida	(85.011)	(15.450)	(43.303)	(6.993)	(76.237)	(13.856)	(48.705)	(7.866)

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

d) Risco cambial--Continuação

i) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros*

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

ii) *Risco de preço de cotação do café*

O risco de preços de café surge da flutuação das cotações do café no mercado futuro. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o intuito de garantir a rentabilidade.

Em geral, a Companhia protege de 50% a 70% de sua exposição esperada do preço do café com relação a vendas para os próximos 12 meses. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de flutuação de preços do café, a maioria com vencimento inferior a um ano da data base das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Posição de venda de derivativos de café (valor justo)	857	(12.678)
Número de sacas	4.251	26.633
Exposição líquida (US\$)	156	(2.047)
Exposição líquida (R\$) (*)	857	(12.678)

(*) Apenas para fins de comparação a Companhia utiliza a taxa do Dólar americano de fechamento de cada ano (2025: 5,5024 e 2024: 6,1923).

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos Acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode nos casos em que os Acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos Acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras Companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Controladora	
	2025	2024
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 11)	101.176	71.023
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(1.369)	(20.348)
Dívida líquida	99.807	50.675
Total do patrimônio líquido	(9.484)	(4.876)
Total do capital	90.323	45.799
Índice de alavancagem financeira - %	110	111
	Consolidado	
	2025	2024
Total dos empréstimos (Nota 11)	101.176	71.023
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(25.555)	(28.033)
Dívida líquida	75.621	42.990
Total do patrimônio líquido	(9.484)	(4.876)
Total do capital	66.137	38.114
Índice de alavancagem financeira - %	114	113

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Estimativa do valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Estimativa do valor justo--Continuação

As tabelas abaixo apresentam instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em 31 de dezembro:

	Controladora e Consolidado					
	2025			2024		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	1.029	1.029	-	19.541	19.541
	-	1.029	1.029	-	19.541	19.541
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros ativos	857	-	857	-	-	-
Café colhido mensurado ao valor justo	5.006	-	5.006	8.736	-	8.736
	5.863	1.029	6.892	8.736	19.541	28.277
Passivos ao custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos	-	101.176	101.176	-	71.023	71.023
	-	101.176	101.176	-	71.023	71.023
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros passivos	54	-	54	14.363	-	14.363
	54	101.176	101.230	14.363	71.023	85.386

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Estimativa do valor justo--Continuação

Valoração a preço justo

A Companhia adota o critério de valoração de ativos a preço justo cujos ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valor justo do estoque de café cru (a)	(3.730)	8.655	(3.730)	8.655
Valor justo de derivativos (b)	(11.859)	(28.871)	(11.859)	(28.871)
	(15.589)	(20.216)	(15.589)	(20.216)
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ganhos em bolsa de valores (BM&F)	539	1.081	539	1.081
Perdas em bolsa de valores (BM&F)	(1.175)	(1.582)	(1.175)	(1.582)
	(636)	(501)	(636)	(501)
Resultado com operações em bolsa e variação das commodities	(16.225)	(20.717)	(16.225)	(20.717)

a) *Valoração do preço justo do estoque café cru*

O estoque de café cru da entidade é mensurado ao valor justo, menos as despesas de venda. A Companhia constituiu o valor justo do estoque de produto agrícola considerando o estoque da Companhia na data base, precificado conforme sua qualidade com base nas cotações de mercado do café. Esta avaliação do valor justo considera os contratos de vendas realizados com entregas programadas para o exercício seguinte, bem como o valor estimado das vendas futuras, conforme o preço da saca do café e do Dólar americano em 31 de dezembro de 2025.

Controladora e Consolidado			
2025		2024	
Quantidade sacas	Ajuste valor justo	Quantidade sacas	Ajuste valor justo
24.188	(3.730)	12.912	8.655

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Estimativa do valor justo--Continuação

Valoração a preço justo--Continuação

b) *Valoração do preço justo de derivativos*

As despesas e receitas de forward são decorrentes de contratos futuros em que se negocia a compra ou venda de moeda estrangeira, sem entrega física, a fim de garantir a proteção contra eventuais desvalorizações da moeda brasileira.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	(27.025)	(12.323)
Resultado de forward realizado	15.166	(16.549)
Valor justo	(11.859)	(28.872)

5. Instrumentos financeiros

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	340	807	24.527	8.492
Aplicações financeiras (Nota 6)	1.029	19.541	1.028	19.541
Contas a receber (Nota 7)	17.554	30.441	70.391	24.003
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13)	857	-	857	-
	19.780	50.789	96.803	52.036
Passivos financeiros				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13)	(54)	(14.363)	(54)	(14.363)
<u>Custo amortizado</u>				
Fornecedores (Nota 12)	(5.629)	(25.790)	58.620	(35.029)
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	(101.176)	(71.023)	(101.176)	(71.023)
Passivo de arrendamento (Nota 10)	(1.120)	(1.277)	(1.120)	(1.277)
	(107.979)	(112.453)	(43.730)	(121.692)

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade de variações na taxa de câmbio

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de câmbio em determinadas transações como contas a receber de clientes. Em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia realizou análise de sensibilidade desses principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos.

Risco de variação da taxa de câmbio sobre instrumentos financeiros - apreciação e depreciação das taxas de câmbio

A Companhia está exposta em parte de seus instrumentos financeiros no contas a receber de clientes, na controladora o montante de R\$16.219(US\$2.948) (2024: R\$29.405(US\$4.749) e no consolidado o montante de R\$23.658 (US\$4.300) (2024: R\$8.404 (US\$1.736)) e, câmbios a liquidar, na controladora e consolidado o montante de R\$101.176 (US\$18.388) (2024: R\$71.023 (US\$11.470)) que estão atrelados à variação da taxa de dólar norte americano frente ao Real. Considerando um aumento de 25% e 50% nestas taxas, na controladora, os efeitos anuais dessas variações seriam de R\$21.239 (2024: R\$10.404) e R\$42.479 (2024: R\$20.809) de despesas financeiras e, no consolidado, seria de R\$19.380 (2024: R\$12.014) e R\$38.759 (2024: 24.028) de despesas financeiras. Considerando uma redução de 25% e 50% nestas taxas, na controladora, os efeitos anuais dessas variações seriam de R\$21.239 (2024: R\$10.404) e R\$42.479 (2024: R\$20.809) de receitas financeiras e, no consolidado, seria de R\$19.380 (2024: R\$12.014) e R\$38.759 (2024: R\$24.028) de receitas financeiras.

Análise de sensibilidade com base na taxa de dólar em:

	US\$	R\$	Controladora			
			Aumento		Redução	
			25%	50%	25%	50%
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
Contas a receber - mercado externo	2.948	16.219	20.274	24.328	12.164	8.110
Câmbios a liquidar	(18.388)	(101.176)	(126.470)	(151.764)	(75.882)	(50.588)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(15.440)	(84.957)	(106.196)	(127.436)	(63.718)	(42.478)
Variação cambial			(21.239)	(42.479)	21.239	42.479

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de variação da taxa de câmbio sobre instrumentos financeiros - apreciação e depreciação das taxas de câmbio--Continuação

	US\$	R\$	Consolidado			
			Aumento		Redução	
			25%	50%	25%	50%
	R\$	R\$	R\$	R\$		
Contas a receber - mercado externo	4.300	23.658	29.572	35.487	17.744	11.829
Câmbios a liquidar	(18.388)	(101.176)	(126.470)	(151.764)	(75.882)	(50.588)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(14.088)	(77.518)	(96.898)	(116.277)	(58.138)	(38.759)
Variação cambial			(19.380)	(38.759)	19.380	38.759

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos - conta movimento	340	807	24.527	8.492
Aplicações financeiras	1.029	19.541	1.029	19.541
	1.369	20.348	25.556	28.033

As aplicações financeiras da Companhia referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB) com remuneração de 96% a 100% do CDI e de Compromissadas a 79% do CDI.

7. Contas a receber

As contas a receber de clientes em 31 de dezembro, por mercado, estão nos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercado interno	1.310	1.020	1.310	1.020
Partes relacionadas interno (Nota 14)	25	16	25	16
Mercado externo	929	9.145	23.658	22.967
Partes relacionadas externo (Nota 14)	15.290	20.260	-	-
	17.554	30.441	24.993	24.003

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber--Continuação

A composição por vencimento do saldo de contas a receber de clientes na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	17.299	12.329	23.267	14.009
Vencidos até 30 dias	15	14.502	1.486	7.874
Vencidos de 31 a 90 dias	1	3.263	1	1.883
Vencidos a mais de 90 dias	239	347	239	237
	17.554	30.441	24.993	24.003

A Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas no recebimento das contas a receber de clientes. Tal avaliação baseia-se no histórico de perdas para os clientes em atraso e negociações mantidas pela Companhia.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Café cru em grãos	54.053	24.386	70.208	33.290
Café cru em grãos mensurados a valor justo	5.006	8.736	5.006	8.736
Café torrado e moído	183	147	183	147
Almoxarifado	1.046	1.062	1.046	1.062
	60.288	34.331	76.443	43.235

9. Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
IRRF a compensar	107	31
IRPJ e CSLL a compensar	686	-
PIS	38	23
COFINS	155	83
PIS presumido a recuperar	291	170
COFINS presumido a recuperar	1.097	540
ICMS a recuperar	70	32
PIS sobre arrendamentos	38	41
COFINS sobre arrendamentos	172	189
	2.653	1.109
Circulante	2.529	964
Não circulante	124	145

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamentos

A Companhia aluga barracões da sua coligada Ipanema Agrícola S.A., Os pagamentos dos barracões são anuais, passíveis de reajustes anuais definidos contratualmente. Abaixo os saldos e movimentações relacionados a Controladora e Consolidado:

a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	2025	2024
Ativos de direito de uso		
Galpão (Ipanema Agrícola)	745	924
	745	924
Passivos de arrendamento		
Circulante	247	221
Não circulante	873	1.056
	1.120	1.277

b) Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

	2025	2024
Saldo inicial	924	172
Adições	70	1.149
Despesas de depreciação	(249)	(397)
Saldo final	745	924

c) Passivos de arrendamento

A movimentação dos saldos dos passivos de arrendamento é evidenciada abaixo:

	2025	2024
Saldo inicial	1.277	539
Adições	47	1.251
Juros provisionados	99	14
Pagamentos	(303)	(527)
Saldo final	1.120	1.277

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamentos--Continuação

d) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso	(249)	(397)
Despesas com juros sobre os passivos de arrendamentos	(99)	(14)
	<u>348</u>	<u>(411)</u>

11. Empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora e consolidado</u>		<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2025</u>		<u>2024</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Total</u>
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	101.176	101.176	71.023	71.023
	<u>101.176</u>	<u>101.176</u>	<u>71.023</u>	<u>71.023</u>

Os empréstimos e financiamentos em aberto em 31 de dezembro de 2025 estavam sujeitos a juros anuais médios de 5,85% (6,21% em 31 de dezembro de 2024).

Os empréstimos e financiamentos não possuem bens dados em garantia e não possuem cláusulas restritivas.

A seguir está apresentada a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo inicial	71.023	12.264
Captações	98.497	64.399
Juros e encargos	4.523	1.918
Varição cambial, líquida	(7.412)	8.251
Pagamento de principal	(61.928)	(14.963)
Pagamento de juros	(3.527)	(846)
Saldo final	<u>101.176</u>	<u>71.023</u>
Em moeda nacional	101.176	71.023
Em moeda estrangeira - US\$	18.388	11.470

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

O saldo refere-se a compromissos normais assumidos pela Companhia e decorrem, substancialmente, da compra de café, de equipamentos, peças e serviços junto a seus fornecedores nacionais.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores - coligadas	-	-	52.991	9.239
Fornecedores - terceiros	5.629	25.790	5.629	25.790
	5.629	25.790	58.620	35.029

13. Instrumentos financeiros derivativos

a) Valor justo dos derivativos de moeda

2025					
Instrumento Financeiro	Prazos			Valor Nacional US\$	Valor Justo
	Início	Data vencimento	Taxa Fixada		
NDF Dólar (venda)	10/12/2025	31/07/2026	5,7480	(450)	(9)
NDF Dólar (venda)	15/12/2025	31/07/2026	5,6730	(500)	(45)
				(950)	(54)

2024					
Instrumento Financeiro	Prazos			Valor Nacional US\$	Valor Justo
	Início	Data vencimento	Taxa Fixada		
NDF Dólar (venda)	07/06/2024	31/03/2025	5,4300	(300)	(249)
NDF Dólar (venda)	13/11/2024	31/07/2025	5,9940	(1.500)	(645)
NDF Dólar (venda)	13/11/2024	31/07/2025	5,9945	(1.500)	(644)
NDF Dólar (venda)	13/11/2024	31/07/2025	5,9940	(100)	(43)
NDF Dólar (venda)	25/11/2024	31/07/2025	6,0450	(200)	(76)
NDF Dólar (venda)	06/12/2024	31/07/2025	6,3356	(250)	(28)
				(3.850)	(1.685)

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Valor justo dos derivativos de café

Instrumento financeiro	2025		Preço fixado em US\$	Número de sacas	Valor justo (R\$)
	Prazos				
	Início	Vencimento			
Coffee "C" Future (venda)	12/11/2025	11/02/2026	383,70	(567)	144
Coffee "C" Future (venda)	28/11/2025	11/02/2026	381,70	(567)	136
Coffee "C" Future (venda)	03/12/2025	11/02/2026	371,70	(283)	47
Coffee "C" Future (venda)	04/12/2025	11/02/2026	379,20	(567)	126
Coffee "C" Future (venda)	10/12/2025	11/02/2026	373,25	(2.267)	404
				(4.251)	857

Instrumento financeiro	2024		Preço fixado em US\$	Número de sacas	Valor justo (R\$)
	Prazos				
	Início	Vencimento			
Coffee "C" Future (venda)	08/07/2024	13/02/2025	228,35	(283)	(212)
Coffee "C" Future (venda)	20/08/2024	22/04/2025	242,00	(2.267)	(1.353)
Coffee "C" Future (venda)	04/10/2024	20/06/2025	246,50	(2.833)	(1.438)
Coffee "C" Future (venda)	08/11/2024	22/04/2025	252,62	(7.650)	(3.899)
Coffee "C" Future (venda)	13/11/2024	13/02/2025	267,90	(13.600)	(5.776)
				(26.633)	(12.678)

14. Partes relacionadas

As Companhias Ipanema Agrícola S.A e Ipanema Comercial e Exportadora S.A. são entidades controladas pelo mesmo grupo de acionistas e possuem atividades complementares. Ambas as Companhias têm o mesmo pessoal chave da Administração, que é responsável pela tomada de decisões. O Grupo mantém o controle permanente das operações de venda, empréstimos e compartilhamento de ativos com partes relacionadas a fim de garantir o cumprimento de contratos e acordos estabelecidos entre as partes.

Informações sobre investida

A Companhia é detentora de 100% do capital social da empresa Ipanema Trading Co. Inc., empresa localizada no exterior. A posição dos investimentos e dos resultados da investida, bem como o resultado de equivalência patrimonial em 31 de dezembro está demonstrada abaixo:

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Partes relacionadas--Continuação

Informações sobre investida--Continuação

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Patrimônio líquido	(6.177)	(1.082)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(5.201)	658
Participação detida pela Companhia	100%	100%
Passivo a descoberto em investida	(6.177)	(1.082)
Equivalência patrimonial	(5.201)	658
Ajuste acumulado de conversão	-	-

As transações entre as partes relacionadas do Grupo encontram-se sumarizadas abaixo.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo				
Contas a receber de clientes				
Ipanema Trading Co. Inc.	15.290	20.260	-	-
Ipanema Agrícola S.A.	25	16	25	16
	15.315	20.276	25	16
Passivo				
Fornecedores				
Ipanema Agrícola S.A.	-	-	-	9.174
	-	-	-	9.174
Resultado				
Vendas				
Ipanema Agrícola S/A	353	207	353	207
Ipanema Trading	172.693	56.304	-	-
Compras				
Ipanema Agrícola S.A.	35.760	5.034	173.232	85.694

Contratos de mútuo

A Companhia mantém contratos de mútuo junto a Ipanema Agrícola S.A.. Os contratos firmados entre as partes possuem incidência de juros e IOF.

Venda de produtos agrícolas

A Companhia realiza operações de compra de produtos agrícolas com a Ipanema Agrícola S.A., além de vendas da Ipanema Comercial e Exportadora S.A. à sua filial no exterior, Ipanema Trading Co. Inc.. As transações de vendas decorrem da decisão da Administração baseada nos preços do café praticados no mercado externo. Os produtos vendidos às duas partes relacionadas são posteriormente vendidos a clientes no mercado exterior.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Partes relacionadas--Continuação

Arrendamentos operacionais

A Companhia arrenda instalações operacionais da Ipanema Agrícola S.A. que totalizam R\$334 ao longo do exercício de 2025 (R\$314 em 2024).

Remuneração da Administração

Conforme definido em ata de Reunião do Conselho de Administração e da Assembleia Geral Extraordinária datada de 29 de abril de 2025, a remuneração anual global da Administração do Grupo para o exercício de 2025 foi o montante de R\$727 (R\$783 em 2024).

15. Provisões para riscos

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta riscos de perdas prováveis de natureza cível e trabalhista estimados em R\$106 (R\$106 em 31 de dezembro de 2024). A Administração baseia-se na probabilidade de perda informada por assessores jurídicos da Companhia para reconhecimento das provisões na data do balanço.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$20.979 e é composto por 22.000.000 (vinte e dois milhões) em ações nominativas, sem valor nominal, sendo 19.800.000 (dezenove milhões e oitocentos mil) em ações ordinárias e 2.200.000 (dois milhões e duzentos mil) de ações preferenciais.

A seguir encontra-se a lista de Acionistas da Companhia:

Acionista	2025		2024	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
Tchibo (Áustria) Holding GmbH	8.112.500	36,88%	8.112.500	36,88%
IOB Participações Ltda	13.887.500	63,12%	13.887.500	63,12%
	22.000.000	100,00%	22.000.000	100,00%

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros

A Companhia adota os seguintes critérios, como política de destinação do lucro líquido do exercício:

- (a) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) A importância destinada ao pagamento do dividendo mínimo aos titulares de ações preferenciais, observado o disposto no parágrafo 2º do artigo 5º deste Estatuto Social.
- (c) Do lucro líquido remanescente, depois de realizadas as alocações "a" e "b" acima:
 - (i) 30% (trinta por cento) para pagamento do dividendo obrigatório aos titulares de ações ordinárias e preferenciais, observado o disposto na Lei das Sociedades Anônimas; e
 - (ii) 70% (setenta por cento) será deliberado em Assembleia Geral Ordinária.

A Administração é responsável pela destinação do lucro de acordo com o Estatuto Social ou seu instrumento legal e pela observância da legislação societária que trata do assunto e foi dado cumprimento ao estabelecido. Os lucros excedentes aos dividendos mínimos obrigatórios são transferidos para a conta de reserva de retenção de lucros.

c) Reservas legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reserva de incentivos fiscais - Subvenção para investimentos

A Companhia possui operações sujeitas a benefícios fiscais de ICMS, quais sejam, reduções de base de cálculo e isenções, as quais se enquadram no conceito de subvenção para investimento, conforme disposto na Lei Complementar nº 160/17.

A Companhia realizou em 2023 o levantamento e a mensuração dos montantes de benefícios fiscais de ICMS auferidos nos anos calendário de 2018 a 2023, objetivando sua exclusão para fins de determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de incentivos fiscais - Subvenção para investimentos--Continuação

A Companhia procede inicialmente a contabilização da despesa de ICMS na demonstração do resultado em contrapartida ao passivo no montante do ICMS que seria devido caso não houvesse o benefício fiscal. Posteriormente, quando do registro da subvenção para investimento, a Companhia procede à contabilização do crédito de ICMS no resultado, na mesma linha do reconhecimento da despesa, em contrapartida de uma redução do passivo. Adicionalmente, a Companhia procede à contabilização da reserva de lucros referente à subvenção para investimento conforme estabelecido no artigo 30 da Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014.

Nesse sentido, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui R\$20.854 de subvenção para investimentos transferidos da reserva de lucros.

e) Reserva de conversão em moeda estrangeira

A Companhia detém 100% do capital da investida, denominada Ipanema Trading Co. Inc., localizada nas Virgens Ilhas Britânicas, cujo, sua moeda corrente é o dólar americano. A controladora reconhece o resultado da controlada pelo método de equivalência patrimonial em seu resultado e em aderência ao CPC 02, a variação cambial incidente sobre o investimento, como reserva diretamente em seu Patrimônio Líquido.

17. Receita e custo dos produtos vendidos

a) Receita

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vendas de produtos	222.610	106.020	348.068	184.742
	222.610	106.020	348.068	184.742
Tributos incidentes sobre venda e cancelamentos/abatimentos				
ICMS	(1.336)	(845)	(1.336)	(845)
Vendas canceladas e abatimentos	(145)	(32)	(220)	(81)
	(1.481)	(877)	(1.556)	(926)
Receita líquida	221.129	105.143	346.512	183.816

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita e custo dos produtos vendidos--Continuação

b) Custo dos produtos vendidos por natureza

Os custos dos produtos vendidos do Grupo, são representados em sua totalidade pelos custos de aquisição de café cru e café torrado e moído. Em 31 de dezembro de 2025, os custos dessas aquisições representavam R\$199.088 (2024 - R\$101.980) na controladora e R\$329.244 (2024 - R\$174.840) no consolidado.

18. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com vendas				
Comissões e corretagens	(464)	(492)	(464)	(492)
Despesas com exportação	(621)	(347)	(621)	(347)
Despesas com pessoal vendas	(545)	(644)	(545)	(644)
Fretes e transporte de produtos	(1.091)	(1.597)	(1.091)	(1.597)
Serviços profissionais contratados	(483)	(218)	(483)	(218)
Marketing e Propaganda	(296)	(148)	(296)	(148)
Outras despesas com vendas	(1.101)	(66)	(1.289)	(230)
	(4.601)	(3.512)	(4.789)	(3.676)

19. Despesas administrativas e gerais

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Despesas gerais		
Serviços de terceiros	(639)	(1.017)
Outras despesas	(417)	(427)
	(1.056)	(1.444)
Despesas administrativas		
Despesas com pessoal	(714)	(825)
Despesas com depreciação	(253)	(402)
Outras despesas administrativas	(34)	(55)
	(1.001)	(1.282)
	(2.057)	(2.726)

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultados financeiros líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	16.058	4.995	16.058	5.044
Descontos obtidos	7	18	7	18
Juros recebidos ou auferidos	432	633	432	633
	16.497	5.646	16.497	5.695
Despesas financeiras				
Variação cambial passiva	(11.796)	(10.325)	(11.994)	(10.325)
Juros pagos ou incorridos	(4.524)	(1.932)	(4.524)	(1.932)
IOF	(1)	(11)	(1)	(11)
Outras despesas financeiras	(152)	(276)	(194)	(316)
	(16.473)	(12.544)	(16.713)	(12.584)
Resultado financeiro líquido	24	(6.898)	(216)	(6.889)

21. Impostos sobre a renda e contribuição social

Para os exercícios fiscais de 2025 e 2024, a Companhia optou pelo regime de Lucro Real Anual com recolhimento de antecipações mensais. Os impostos sobre a renda são calculados com base no lucro tributável que em decorrência da legislação vigente difere do lucro contábil devido a ajustes requeridos.

a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota efetiva

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Prejuízo antes dos impostos	(4.330)	(29.859)
Alíquota nominal	34%	34%
	1.472	10.152
Ajustes à despesa nominal		
Doações	-	(125)
Preço de transferência	(87)	(280)
Equivalência Patrimonial	(1.768)	224
Outras exclusões/adições	-	(161)
	(383)	9.810
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(383)	9.810
Alíquota efetiva	9%	(33%)

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Impostos sobre a renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora e Consolidado		
	2024	Movimento 2025	2025
Ativo			
Sobre prejuízo fiscal/base negativa da atividade	17.838	5.184	23.022
Sobre ajuste a valor justo NDF	4.884	(4.884)	-
Sobre provisões de contingências	36	-	36
Sobre variação cambial	1.714	(1.694)	20
Sobre o direito de uso (arrendamentos)	74	15	89
	<u>24.546</u>	<u>(1.379)</u>	<u>23.167</u>
Passivo			
Sobre ajuste a valor justo NDF	-	(272)	(272)
Sobre o resultado ajuste valor justo de estoque	(2.972)	1.268	(1.704)
	<u>(2.972)</u>	<u>996</u>	<u>(1.976)</u>
	<u>21.574</u>	<u>(383)</u>	<u>21.191</u>

22. Lucro (Prejuízo) por ação

O prejuízo por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos Acionistas da Companhia, pela quantidade de ações. A Companhia não emitiu novas ações durante os exercícios de 2025 e 2024.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Lucro (Prejuízo) atribuível aos Acionistas da Companhia	(4.713)	(20.050)
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	22.000	22.000
Lucro (Prejuízo) por ação - Em R\$	<u>(0,21)</u>	<u>(0,91)</u>

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Christiano Leite de Castro Borges

Diretor Presidente

Fernando Luiz Vieira

Contador

CRC - MG 109755/O-1

Carlos Eduardo do Carmo Camilo

Contador

CRC - MG nº 122.104/O